



## PROCESSO ENSINO-ESTUDO-APRENDIZAGEM DETERMINANTE DA APRENDIZAGEM ESCOLAR

### PROCESO DE ENSEÑANZA-ESTUDIO-APRENDIZAJE: DETERMINANTE DEL APRENDIZAJE ESCOLAR

Suely Mascarenhas

#### RESUMO

O texto estabelece relação entre os processos de ensino, estudo e aprendizagem como intervenientes e interdependentes. Resultado de pesquisas de campo anteriores objetiva destacar os aspectos a serem considerados no processo de ensino e no processo de estudo como fenômenos intencionais, sistemáticos e organizados, promovidos por agentes da aprendizagem docentes e discentes de modo direto e instituições de ensino, sociedade e familiares de forma indireta. As dimensões do processo de ensino destacadas são: estrutura logística e técnica prévia existente, planejamento, currículo, didática, sistema de avaliação, orientação educativa. Já as dimensões do processo de estudos destacadas são os comportamento organizadores do estudo e as dimensões cognitivas inerentes ao processo de aprendizagem: automotivação, saberes e habilidades prévias, compreensão leitora, atenção, concentração, compressão, assimilação, memorização, treino, acesso aos recursos materiais necessários para o estudo, planejamento do estudo, lugar e ambiente de estudos, hábitos de leitura, memória e auto motivação, comportamento na sala de atividades de ensino com os docentes e colegas, utilização de técnicas auxiliares de estudos, gestão de atividades avaliativas, provas e exames e boas práticas para aprender.

**Palavras-chave:** processo ensino-estudo-aprendizagem; modelo 3; qualidade educativa; orientação educativa; boas práticas para aprendizagem.

#### RESUMEN

El texto establece una relación entre los procesos de enseñanza, estudio y aprendizaje como variables interdependientes. El resultado de una investigación de campo previa pretende poner de manifiesto los aspectos a considerar en el proceso de enseñanza y en el proceso de estudio como fenómenos intencionales, sistemáticos y organizados, promovidos por los agentes de aprendizaje docentes y estudiantes de manera directa y por las instituciones educativas, la sociedad y las familias de manera indirecta. Las dimensiones del proceso de enseñanza que se destacan son: estructura logística y técnica existente, planificación, currículo, didáctica, sistema de evaluación, orientación educativa. Por otro lado, las dimensiones del proceso de estudio destacadas son las conductas organizadoras del estudio y las dimensiones cognitivas inherentes al proceso de aprendizaje: automotivación, conocimientos y habilidades previas, comprensión lectora, atención, concentración, comprensión, asimilación, memorización, formación, acceso a los recursos materiales necesarios para el estudio, planificación del estudio, lugar y entorno de estudios, hábitos de lectura, memoria y automotivación, comportamiento en el aula docente con profesores y compañeros, uso de ayudas al estudio, gestión de actividades de evaluación, pruebas y exámenes y buenas prácticas para el aprendizaje.

**Palabras clave:** proceso de enseñanza-estudio-aprendizaje, modelo 3 P, calidad educativa; orientación educativa; buenas prácticas para el aprendizaje.



## **INTRODUÇÃO**

A perspectiva complexa da existência determina as vivências e ações das gentes, seres vivos, naturais, únicos, criativos, bio-histórico-culturais que somos. Existir implica no agir com coerência e clareza da consciência do que nos propomos realizar considerando três esferas: De onde? Como? Para onde?

E de forma transversal, essas três esferas contêm implícitos intenção e motivo, a razão para o propósito e mobilização de energias e escolhas auto conscientes. A pesquisa em ciências humanas é complexa e requer profundidade na definição de conceitos adotados (BOGDAN & BIKLEN, 1994). As diversas pesquisas que coordenamos (com apoio da UFAM, CNPq, CAPES e FAPEAM) em colaboração com colegas da UFAM diversos campi, outras universidades do Brasil e outros países associadas às variáveis cognitivas e contextuais que impactam sobre o rendimento acadêmico no contexto do ensino superior desde 2008 estabelecem relação entre boas práticas e hábitos de estudos com o rendimento acadêmico.

No que se refere ao processo de aprendizagem a relação educativa pode ocorrer durante a convivência entre o seres bio-histórico-culturais, o ambiente geográfico, social e cultural onde se insere de forma espontânea no decorrer na existência e convivência. E, por outro lado, pode ocorrer de forma intencional, sistemática e organizada por meio dos sistemas educacionais escolares em sentido amplo: escolas da educação básica e superior, escolas tecnológicas, escolas de artes em geral (dança, música, pintura, artesanato dentre outras).

O propósito do texto é demonstrar que o processo de ensino e de estudo bem estruturados impactam sobre a aprendizagem e o rendimento acadêmico de modo determinante, importante.

O processo de ensino consiste no eficiente planejamento do curso, do ensino, das atividades de forma detalhada e sistematizada e compete ao docente e instituição educativa.

Já o processo de estudo implica no eficiente planejamento das atividades e comportamentos favoráveis à compreensão, assimilação, memorização e treino dos



componentes curriculares estudados para sua efetiva aplicação ao longo da vida acadêmica, profissional ou particular.

Na perspectiva do Modelo 3P, interveem no processo de ensino-estudo-aprendizagem as variáveis prévias, as variáveis de processo e as variáveis de produto.

Estabelecemos por **variáveis prévias**: contexto histórico-cultural, econômico, político, infraestrutura física, logística, projeto pedagógico, condições econômicas, condições de acesso ao processo de estudos por parte dos estudantes e de ensino por parte dos docentes e técnicos (bibliotecários, psicólogos, assistentes sociais, psicopedagogos, docentes especializados, nutricionistas, médicos dentre outros).

Por **variáveis de processo**: planejamento curricular, sistema de avaliação, habilitação dos docentes e técnicos de apoio pedagógico, infraestrutura de apoio aos docentes, técnicos e discentes da parte do estabelecimento de ensino. Da parte do discente, interveem no processo de estudo-aprendizagem, os saberes e habilidades prévias para estudar e aprender os componentes curriculares correspondentes à sua idade e série, comportamento diante das responsabilidades e atividades de estudo dos componentes curriculares, saber planejar as atividades para estudar e aprender dentre outras boas práticas que impactam sobre os indicadores de aprendizagem e rendimento escolar. Como variáveis de processo incluímos o comportamento das famílias diante dos processos de apoio ao estudante para que organize seu plano de estudos e aprendizagem, acompanhamento às reuniões e atividades escolares, apoio logístico familiar para organizar o ambiente de estudos na moradia. Por parte da gestão escolar: apoio ao processo de estudos como a organização de turno contrário para que os estudantes que estejam sem infraestrutura própria na moradia realizar as atividades ou tarefas escolares no ambiente escolar em turno contrário, apoiado por equipe multiprofissional docente e técnicos, materiais pedagógicos necessários, acompanhamento do rendimento, frequência dos discentes matriculados e atividades afins.

**Variáveis de produto**: qualidade da aprendizagem e do rendimento escolar.



**Quadro 1: Modelo 3P: Variáveis: prévias, processo e produto (Mascarenhas, 2004)**

Variáveis		
Prévias	Processo	Produto
Contexto social, políticas públicas, matriz curricular, habilidades e competências prévias dos docentes, gestores e técnicos e discentes, infraestrutura para o ensino e o estudo dentre outros. Propósitos, percepções, interesses e motivações individuais próprias.	Planejamento do ensino, sistema de avaliação, recursos didáticos, orientação educativa para o processo de estudo, Práticas de estudos, apoio familiar e escolar, aspectos cognitivos e comportamentais diante das atividades de ensino-estudos-aprendizagem dentre outros como infraestrutura para o ensino e estudo por parte de docentes e discentes. Existência de equipe técnica multiprofissional para acompanhar e apoiar docentes, discentes e comunidade escolar em temas afins: orientadores, psicólogos, psicopedagogos.	Qualidade da aprendizagem e do rendimento escolar. Rendimento (nulo, insuficiente, baixo, médio ou alto). Perfil de auto consciência, auto determinação, iniciativa, auto responsabilidade, criatividade e soberania natural próprias.

Fonte: Elaboração própria.

### O processo de ensino

O processo de ensino responde ao contexto social em suas características e propósitos históricos, culturais e econômicos em sentido amplo.

Partindo da premissa de que o termo ensino-instrução, do Latim “instructio, derivado de “struere-in”, construir sobre, incluir, ordenar, dispor, ministrar, preparar) se utiliza em geral para designar a atividade mediante a qual são apresentados ou se adquirem determinados saberes, técnicas e habilidades. Trata-se de habilidade própria de grupos sociais, das gentes em geral enquanto produtores de instrumentos artificiais de controle da realidade. De fato por meio do processo de ensino, instrução e do estudo um grupo social não somente encaminha os



imaturos a dominar os instrumentos e tecnologias por eles elaborados, como que se assegura a continuidade da tecnologia cultural ao longo das gerações.

Se nas culturas com poucos representantes e organização simples, o processo de transmissão cultural pode ser realizado espontaneamente, no âmbito das relações imediatas de interação social entre a geração adulta e a geração jovem, em culturas com muitos representantes e elaboradas, onde os instrumentos tecnológicos e simbólicos predominam sobre as práticas elementares de controle da realidade, este requer procedimentos particulares, assumindo por esta mesma razão um caráter especializado.

As formas de ensino-instrução institucionalizada e ministrada por profissionais especializados se impuseram nas civilizações antigas (indu, asteca, inca, maya, egípcia, chinesa, fenícia), nas quais se difundiu o uso da escrita, que como técnica convencional de codificação da linguagem requeria uma iniciação particular. Se durante muito tempo a técnica foi monopólio de uma casta (os escribas), que a custodiava zelosamente fazendo partícipes dela somente alguns poucos afiliados, com o passar da escrita ideográfica à escrita cuneiforme à fonética-gráfica se desenvolveu um processo de expansão da alfabetização que daria lugar na Grécia dos séculos VI-V a.C, ao florescer daquelas instituições educativas sobre as quais se edificará posteriormente, o ordenamento escolar do mundo ocidental.

A criação de escolas marca a passagem do processo de ensino e instrução como atividade imediata e espontânea de transmissão geracional de experiências e saberes às atividades formais, sistemáticas, intencionais e organizadas baseadas em valores, interesses e motivações de lideranças sociais em sentido amplo. Tais iniciativas de criação de estabelecimentos escolares para o ensino de suas perspectivas epistemológicas e interesses podem ser de ordem religiosa, esportiva, musical, técnica, privada ou estatal sistemática e controlada ou assistemática espontânea.

Desta forma a expressão ensino-instrução assume um significado específico enquanto designa um processo de transmissão, organizado em instituições específicas (escolas), de um conjunto de saberes selecionados, estruturados intencional e sistematicamente (programas



didático-pedagógicos) e o conjunto de técnicas e meios adotados para transmitir estes saberes e tecnologias acumuladas pelas gerações anteriores.

### **Ensino e educação**

O ensino na educação escolar é um fenômeno/processo intencional, sistemático e organizado que tem como finalidade fundamental de habilitar o ser natural, real único bio-histórico-cultural instruído, com suas capacidades e potencialidades desenvolvidas, quer dizer, capaz de dominar o patrimônio de saberes acumulados historicamente pela sociedade onde se insere, e utilizá-los de modo inteligente para orientar-se na realidade e para realizar-se segundo estilo de vida escolhido nas relações sociais e com a natureza.

Neste ponto de vista, o momento de transmissão de saberes se traduz no fato de cultivar o ser único, natural, real, bio histórico cultural, e se une intimamente embora mantendo uma especificidade própria, ao mundo da educação; em consequência, se pode afirmar que a distinção entre ensino e educação é de natureza lógico-funcional porque, na realidade da práxis escolar, educação constituem dois fenômenos e atividades inseparáveis interagindo em um único processo (GALLITTO,1990).

A educação tem como objetivo essencial habilitar e fortalecer a consciência das gentes (seres biológicos cósmicos) em termos de valores sociais, culturais, éticos, estéticos, econômicos, simbólicos dentre outros. Enquanto o processo de ensino se propõe à transmissão de saberes e técnicas considerados essenciais para o pleno desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos seres únicos, naturais, reais, vivos, bio-histórico-culturais que somos, de modo a que possamos exercer controle consciente e eficaz da experiência. É também verdade que não pode haver ensino sem ativar e afinar as capacidades fundamentais dos discentes (lógicas, estéticas, afetivas e volitivas), assim como inexistente educação sem proposta intencional, sistemática e organizada de conteúdos culturais situados historicamente.

### **Aprendizagem escolar**

O ato de aprender os conteúdos curriculares é individual intencional, sistemático e organizado no contexto escolar. A aprendizagem no ambiente escolar entendida como produto



da atividade de educação e ensino escolar é o resultado de eficiente atividade de ensino (docente) e eficaz atividade de estudos (discente) associado a boas práticas e métodos de estudos e aprendizagem.

Podendo ser representada pela seguinte expressão:

Auto motivação + Ensino eficiente + Estudo eficaz + Método de estudos = Aprendizagem

$$AM+ EN+ EE+ ME = A$$

### **Estudar: processo intencional motivado que precisa ser sistemático e organizado**

Estudar é uma escolha intencional com relacionada de forma íntima e direta com o interesse subjetivo e objetivo de quem estuda. O tema estudado deve guardar relação com interesses e valores de quem estuda para que dedique o tempo e realize os processos necessários para lograr os resultados almejados.

O estudo é uma atividade complexa pela dificuldade para discernir por que um discente decido ou não se envolve ou deixa de se envolver em uma tarefa concreta ou em uma meta de longo prazo.

Se conhecermos as motivações profundas dos discentes, poderíamos influenciar de forma mais precisa e efetiva sobre suas escolhas e atitudes acadêmicas ou escolares. Todavia, a maior parte do tempo os interesses e motivações são aspectos ocultos; a ação ou inibição para uma tarefa associam-se a aspectos positivos (que movem o estudante para a meta) ou aspectos negativos (que afastam o estudante da ação) associado aos motivos concorrentes em determinado contexto e circunstâncias.

Do ponto de vista científico a literatura especializada demonstra que os hábitos de estudos são determinantes do rendimento acadêmico ou escolar ( Mascarenhas, 2013, a,b; Entendemos que são fontes de motivação do estudante: (i) sua atividade interna própria, constituída por um conjunto de fenômenos e processos motivacionais em especial saberes e



habilidades prévias; (ii) o contexto da atividade no que joga um papel essencial a natureza da tarefa, e (iii) o contexto externo e atividade do estudante, no que incluiríamos como essenciais as atuações dos professores, dos serviços de apoio e orientação psicopedagógica do estabelecimento de ensino, a influência dos colegas e o incentivo e presença dos parentes biológicos nas funções da monitorar a aprendizagem, favorecer condições para o estudo no ambiente doméstico materiais, espaço, boa iluminação e ventilação, incentivos emocionais e apoio material em sentido amplo.

A intenção mobiliza o movimento, a motivação. No âmbito do processo de ensino, estudo e aprendizagem a motivação aparece como um fenômeno psicológico complexo e multideterminado. Sendo complexo pela dificuldade para discernir por que um estudante decide ou não se envolver em uma tarefa concreta ou em uma meta de longo prazo.

Todos atuamos por algo que nos interessa e mobiliza para a ação. No que se refere aos processos intencionais e motivacionais para a aprendizagem escolar o conteúdo curricular é essencial para apoiar o estudante nas escolhas das estratégias e materiais para o estudo e aprendizagem. Sabemos que no que se refere aos processos motivacionais, partimos da ideia de que cada escolha do Ser vivo, natural, único, real, criativo que somos, se ativa à partir de uma decisão na qual a consciência intervém de forma mais ou menos acentuada.

As ações automatizadas apenas requerem consciência para serem realizadas, somente à medida que as situações e os desafios exijam condutas mais complexas, o papel da consciência adquire uma relevância central. Esses processos seriam: (i) ativação de intenções, metas e motivos; (ii) ativar e atribuir metas e valores a tais metas; (iii) avaliação dos desafios e obstáculos, auto competência e habilidades próprias para cumprir a meta; (iv) expectativa de sucesso ou fracasso (v) realização da meta e tarefas afins (vi) avaliação dos resultados obtidos.

Para que o estudante se mobilize para realizar atividades de estudos é condição “sine qua nom” que se ative os interesses e motivos para o efeito. Segundo González-González y García-Señorán: “ En sentido general un motivo es aquello que nos mueve a iniciar una acción en una dirección determinada, a mantenerla o a finalizarla al decaer la motivación. Dentro del



concepto de motivo puede encuadrarse cualquier estimulación valorada por el sujeto” (2009, pág. 25).

A ação de ensinar compete aos docentes. A ação de estudar e aprender compete aos estudantes. A responsabilidade profissional dos docentes é o ensino.

A responsabilidade funcional dos discentes é estudar de forma intencional, sistemática e organizada de modo a cumprir os requisitos de compreensão, assimilação, memorização e treino necessárias para a aprendizagem significativa dos temas curriculares.

A responsabilidade da administração escolar é assegurar aos docentes boas condições para o ensino e aos discentes boas condições para o estudo de forma assessorada e acompanhada, se necessário de forma individual pois cada estudantes tem características e necessidades específicas próprias.

Para aprender o estudante precisa em termos individuais de capacidade, intenção, auto motivação, auto motivação, capacidade de leitura e interpretação de textos, raciocínio lógico matemático, concentração, compreensão, assimilação, memorização e treino dos temas e conteúdos aprendidos (Hernández-Pina, 1994).

Compreendendo as expressões que caracterizam os constructos correspondente ao processo de aprender do ponto de vista etimológico e, logo, conceitual de raiz as expressão em causa como:

**Capacidade.** Do latim. *Capācitás-ātis*. “Habilidade. Aptidão”, (Cunha, 2010, pág.123).

**Intenção.** Do Latim. Verbo *intendere*. Exercer vigilância, superintender. Cunha, 2010, pág.361).

**Auto motivação.** Do Latim. *Motivus*. “ Que pode fazer mover. Que causa ou determina alguma coisa. Causa. Razão. Fim. Intuito”, (Cunha, 2010, pág.438).

**Atenção.** Do latim. *Atentio-ōnis*. “Significando concentração da mente em algo que se faz, vê ou escuta”, (Cunha, 2010, pág.66).



**Leitura.** Ler.” Percorrer com a vista e interpretar o que está escrito’ do Latim. *Legere*. ”, (Cunha, 2010, pág.386).

**Concentração.** De centro. Do latim. *Centrālis*. Ponto para onde convergem as coisas. Fazer convergir para um centro, ou para um mesmo ponto. (Cunha, 2010, pág.142;168).

**Compreensão.** Do latim. *Comprehēnsiō-ōnis*. “Perceber. Entender”. (Cunha, 2010, pág.167).

**Assimilação.** Do latim. *Assimilātio – ōnis*. “Apropriar-se de. Fixar. Aprender. Compenetrar-se de” (Cunha, 2010, pág.64).

**Memorização.** *Rememorātio-ōnis*. “Relativo a lembrar, que se lembra.” (Cunha, 2010, pág. 419-420).

**Treino.** Do latim popular. *Tragenere*. Tornar hapto, adestrar, habilitar. Atividade de treinar. (Cunha, 2010, pág. 648).

Optamos por apresentar o significado etimológico das palavras que explicam os fenômenos cognitivos que determinam o processo de aprendizagem para esclarecer que do ponto de vista lógico, racional e científico o processo de aprender requer atitudes práticas e objetivas por parte do estudante.

### **Necessidade de fortalecer a função orientadora da escola para apoiar o processo de estudo pelos discentes**

A função orientadora das instituições escolares em geral inclui a coordenação, o planejar, acompanhar e avaliar o processo de estudo, como é efetivado com o processo de ensino. Fato que o sistema da administração escolar básica e superior, segundo evidências documentais pode estar negligenciando. O que se demonstra em relatórios de avaliação da aprendizagem onde a ênfase das análises e pontos de ajustes enfocam processos, métodos de ensino, recursos tecnológicos, aspectos de assistência econômica e financeira que também são importantes e essenciais, todavia as práticas de administração escolar (básica e superior) podem estar ignorando o componente também essencial da equação que é a atitude particular individual



do discente em realizar suas atividades e responsabilidades de estudo individual para lograr a almejada aprendizagem escolar tanto no contexto do ensino básico como superior que é estudar.

Para também administrar essa dimensão do processo, é provável que o sistema escolar analise também a necessidade e investir na implantação de serviços formais permanentes para apoio psicopedagógico de discentes. Serviços multiprofissionais de apoio psicopedagógico escolar estariam planejando, organizando, monitorando conhecimentos prévios dos matriculados, planos de estudos individuais, atividades de exames e avaliações ao longo dos anos letivos.

Tais serviços contariam com profissionais de carreira do campo da educação e áreas afins: pedagogia, psicologia, serviço social, letras, saúde, matemáticas, exatas, saúde dentre outros. O que irá fortalecer a condições para que a função orientadora dos estabelecimentos de ensino para também administrar os processos de estudo de modo a eficiente gestão educativa no processo ensino-estudo-aprendizagem.

Com uma boa administração institucional intencional, sistemática e organizada de serviços de apoio psicopedagógico e social será possível disponibilizar uma estrutura coerente para que o processo ensino-estudo-aprendizagem seja eficiente e eficaz.

Outro componente que pode afetar a motivação do estudante é o significado dos componentes curriculares para seu projeto de vida e realização própria. Todavia, será analisado em outra oportunidade.

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

As evidências teóricas e empíricas e a experiência própria demonstram que aprender é um fenômeno intencional, sistemático e organizado assim como os fenômenos intervenientes que a caracterizam os fenômenos do ensino e do estudo.

O fenômeno estudar é determinante do fenômeno aprender podendo ocorrer sem o ensino. Pode-se aprender apenas observando, estudando sem ser ensinado de forma intencional, sistemática e organizada. Como na aprendizagem vicária, ou aprendizagem da vida.



A perspectiva desse texto é sinalizar para pesquisadores da área que explicar a aprendizagem isolada do processo de estudo pode se configurar como uma simplificação inexplicável e parcial na ciência educativa.

O processo de ensino é bem administrado e controlado de forma sistemática e organizada pelo sistema escolar em sentido amplo. Há os planos de curso, de ensino e de aulas cronometrados e organizados por normas com diversos profissionais para assegurar sua efetivação.

Por outro lado, o processo de estudos tem sido em alguma medida negligenciado. Na maioria dos casos, o estudo individual, ocorre à mercê dos improvisos sem planos de estudos próprios e bem estruturados, elaborados pelo estudante, nem gestão de carga horária de estudos individual, realização de atividades de estudo, organização do espaço e matérias. Diagnóstico de saberes e habilidades prévias para o avanço no processo de compreensão e assimilação dos temas curriculares necessários. Há necessidade de estruturar equipes multiprofissionais para colaborar na gestão dos processos de estudos com os estudantes de modo a apoiar os processos de planejar e executar as atividades de estudos que favoreçam o bom aprendizado e rendimento escolar. No caso: psicólogos educacionais, psicopedagogos, orientadores educacionais, docentes para reforço de saberes prévios que são pré-requisito para continuidade dos estudos.

Mencionar que o processo de aprendizagem é resultado do processo de ensino sem referir a necessária sistematização do processo de estudo outra simplificação da complexidade do fenômeno. Alegar que o processo de estudo está contido no processo de ensino outra simplificação de difícil demonstração uma vez que a responsabilidade pelo ensino é do docente a responsabilidade pelo estudo é do discente. Obvio que observar o processo como ensino-estudo-aprendizagem implica em gerir os três processo de forma intencional, sistemática e organizada. O que requer outra equação com maior infraestrutura institucional instalada em termos logístico e de profissionais que demandará maiores aportes financeiros.



## REFERÊNCIAS

BARCA, Alfonso Barca Lozano (Coord.). **Motivación y Aprendizaje em Conntextos Educativos**. Grupo Editorial Universitario, Granada, Espanha, 2009.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto editora: Portugal, 1994.

CUNHA, Antônio Geral da. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**, 4ª edição revista e atualizada de acordo com a nova ortografia, 3ª reimpressão. Rio de Janeiro : Lexikon, 2010.

GALLITTO, A. Enseñanza, pág787-795.. In: D´ARCAIS, G. F.; ZULOAGA, I. G. **Diccionario de Ciencias de la Educacion**. Madrid : Paulinas, 1990

GONZÁLEZ-GONZÁLEZ, Salvador Guillermo y GARCÍA- SEÑORAN, Maria Del Mar. Procesos motivacionales: ejecucion y actividad académica: teoría y evaluación cualitativa, capítulo 1, pág 21-57 in: BARCA-LOZANO, Alfonso (Coord.) **Motivación y Aprendizaje en Contextos Educativos**, Grupo Editorial Universitario, Granada, Espanha, 2009.

HERNÁNDEZ-PINA, F. **Aprendendo a aprender**. Madri, FHP, 1984.

MASCARENHAS, S.A. DO N. **Avaliação dos processos, estilos e abordagens de aprendizagem dos alunos do ensino médio do estado de Rondônia (Brasil)**. Tese doutorado, Universidade Da Corunha, Espanha, 2004.

MASCARENHAS, S. A. DO N.; MEDEIROS, A.F.DE; PELUSO, M. L. A. Hábitos de estudos e rendimento acadêmico na universidade, cap. 6, pág. 98-109. In. MASCARENHAS, S. A. DO N. **Determinantes do rendimento e do Bem estar em Contextos Educativos Formais** (Coord.), LAPESAM-UFAM, Humaitá/Edições Loyola, São Paulo, 2013a.

MASCARENHAS, S. A. DO N.; SILVA, I.R.DA; LIRA, R. DE S; BARCA, A.B. Hábitos de estudos e rendimento acadêmico de estudantes do ensino superior, cap.4, pág. 71-83. In. MASCARENHAS, S. A. DO N. (Coord.). **Determinantes do rendimento acadêmico no ensino superior**, LAPESAM-UFAM, Humaitá/Edições Loyola, São Paulo, 2013b.



**Agradecimentos:**

Universidade Federal do Amazonas pelas oportunidades acadêmicas

CNPq, FAPESAM e CAPES por apoios financeiros para as pesquisas e incentivos de bolsas.

Aos pesquisadores docentes, técnicos e discentes da UFAM e universidades parceiras do Brasil e exterior que colaboraram como membros das equipes de pesquisas realizadas.

Aos participantes das pesquisa

**AUTORIA:**

**Suely A. do N. Mascarenhas**

Graduada em Pedagogia, UNIR-RO (Brasil), 1987. Doutorada em Psicopedagogia-Diagnóstico e Avaliação Educativa, Universidade da Corunha, Espanha, 2004. Docente junto à Universidade Federal do Amazonas, graduação e pós-graduação.  
Instituição: Universidade Federal do Amazonas

E-mail: [suelyanm@ufam.edu.br](mailto:suelyanm@ufam.edu.br)

**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-0545-5712>

País: Brasil